



B1

ISSN: 2595-1661

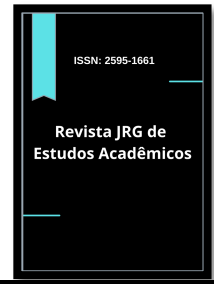
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br/)

# Revista JRG de Estudos Acadêmicos


Página da revista:


<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



## Programas de saúde bucal preventiva


Preventive dental health programs

 DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3124

 ARK: 57118/JRG.v9i20.3124

Recebido: 28/03/2026 | Aceito: 31/03/2026 | Publicado on-line: 02/04/2026

**Edilson Pantaleão Ferreira**

 <https://orcid.org/0009-0000-6706-0188>

Centro Universitário do Triângulo - Uberlândia - MG

E-mail: [dredilsonpantaleao@gmail.com](mailto:dredilsonpantaleao@gmail.com)



### RESUMO

A saúde bucal constitui um relevante problema de saúde pública, em virtude da elevada prevalência das doenças bucais e dos impactos negativos na qualidade de vida das populações. Nesse contexto, os programas de saúde bucal preventiva emergem como estratégias fundamentais para a promoção da saúde e a redução da incidência de agravos. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância e a efetividade dos programas de saúde bucal preventiva no contexto da saúde pública. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada a partir da seleção de artigos científicos provenientes de bases de dados reconhecidas, como PubMed e SciELO, com apoio do Google Scholar para ampliação da busca. Foram selecionados 10 estudos considerados relevantes para a análise. Os resultados evidenciaram que intervenções baseadas em educação em saúde, uso de fluoretos, aplicação de selantes e promoção de hábitos saudáveis são eficazes, especialmente quando implementadas de forma integrada em contextos escolares e comunitários. Além disso, os programas apresentaram potencial custo-efetivo, contribuindo para a redução dos gastos com tratamentos odontológicos complexos. No entanto, foram identificadas limitações relacionadas à padronização metodológica e desafios na implementação dessas estratégias, sobretudo em populações vulneráveis. Conclui-se que os programas de saúde bucal preventiva desempenham papel essencial na melhoria das condições de saúde da população, sendo necessária sua ampliação e fortalecimento no âmbito das políticas públicas.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Prevenção; Saúde Pública; Programas Preventivos; Promoção Da Saúde.

### Abstract

*Oral health is a relevant public health issue due to the high prevalence of oral diseases and their negative impact on the quality of life of populations. In this context, preventive oral health programs emerge as essential strategies for health promotion and the reduction of disease incidence. This study aimed to analyze the importance and effectiveness of*



*preventive oral health programs in the context of public health. This is a qualitative narrative literature review, based on the selection of scientific articles from recognized databases such as PubMed and SciELO, with the support of Google Scholar to expand the search. A total of 10 relevant studies were selected for analysis. The results showed that interventions based on health education, fluoride use, sealant application, and the promotion of healthy habits are effective, especially when implemented in an integrated manner in school and community settings. In addition, these programs demonstrated cost-effectiveness, contributing to the reduction of expenses with complex dental treatments. However, limitations related to methodological standardization and challenges in implementation were identified, particularly among vulnerable populations. It is concluded that preventive oral health programs play a crucial role in improving population health conditions, and their expansion and strengthening within public policies are necessary.*

**Keywords:** Oral Health; Prevention; Public Health; Preventive Programs; Health Promotion.

## INTRODUÇÃO

A saúde bucal constitui um componente essencial da saúde geral e do bem-estar dos indivíduos, sendo reconhecida como um relevante problema de saúde pública em nível global. As doenças bucais, especialmente a cárie dentária e a doença periodontal, apresentam elevada prevalência e impactam significativamente a qualidade de vida das populações, comprometendo funções básicas como alimentação, fala e interação social. Apesar de sua magnitude, a saúde bucal historicamente tem ocupado posição secundária nas políticas públicas de saúde, sobretudo quando comparada a outras condições crônicas, o que contribui para a persistência de elevados índices de morbidade, especialmente em países de baixa e média renda (LANCET, 2009; ESFANDIARI; JAMAL; FEINE, 2010).

Nesse cenário, o modelo tradicional de atenção à saúde bucal, centrado em práticas curativas e restauradoras, mostra-se insuficiente para enfrentar a complexidade e a extensão dos agravos bucais. Além dos altos custos associados ao tratamento odontológico, observa-se limitada cobertura dos serviços, resultando em grande proporção de lesões não tratadas, sobretudo em populações socialmente vulneráveis. Tal realidade evidencia não apenas desigualdades no acesso aos serviços de saúde, mas também limitações estruturais, políticas e econômicas que dificultam a implementação de ações preventivas efetivas. Dessa forma, torna-se imprescindível a adoção de estratégias baseadas na promoção da saúde e na prevenção de doenças, com o objetivo de reduzir a incidência e a progressão das condições bucais (ESFANDIARI; JAMAL; FEINE, 2010; NIKOLOV; BONEV, 2024).

Os programas de saúde bucal preventiva emergem, portanto, como uma abordagem estratégica no contexto da saúde pública, ao priorizarem ações educativas, intervenções clínicas minimamente invasivas e o controle de fatores de risco. Evidências científicas indicam que tais programas, quando adequadamente estruturados, são capazes de promover mudanças comportamentais sustentáveis, ampliar o conhecimento em saúde e reduzir indicadores epidemiológicos, como a prevalência de cárie dentária e a formação de biofilme. Ademais, a implementação de medidas preventivas desde a infância mostra-se fundamental, uma vez que a cárie dentária é uma doença crônica de início precoce, fortemente influenciada por hábitos adquiridos nos primeiros anos de vida (KARABEKIROĞLU; ÜNLÜ, 2017; ZEEBERG et al., 2018).



Dentre as principais estratégias adotadas nos programas preventivos destacam-se a educação em saúde, o uso de fluoretos, a aplicação de selantes e a promoção de hábitos adequados de higiene e alimentação. A literatura demonstra que intervenções combinadas, integrando ações educativas e medidas clínicas preventivas, apresentam maior eficácia na redução da incidência de doenças bucais quando comparadas a abordagens isoladas. Nesse sentido, programas desenvolvidos em ambientes escolares e comunitários assumem papel de destaque, uma vez que possibilitam amplo alcance populacional e maior impacto entre grupos socialmente vulneráveis, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde (HAN et al., 2025; LUKSSAMIJARULKUL et al., 2022).

Do ponto de vista econômico, a implementação de programas preventivos apresenta-se como uma estratégia custo-efetiva, ao reduzir a necessidade de tratamentos odontológicos complexos e otimizar a alocação de recursos no sistema de saúde. Entretanto, apesar dos avanços observados, a literatura ainda evidencia lacunas relacionadas à padronização metodológica dos estudos e à qualidade das avaliações econômicas, o que limita a comparabilidade dos resultados e a tomada de decisão baseada em evidências. Diante disso, a presente revisão narrativa tem como objetivo analisar, à luz da literatura científica, a efetividade e a relevância dos programas de saúde bucal preventiva no contexto da saúde pública, com ênfase em intervenções desenvolvidas em contextos escolares e comunitários, destacando suas contribuições, desafios e perspectivas (MORGAN et al., 2012; MARIÑO; RAVISANKAR; ZAROR, 2020).

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura, cujo objetivo foi analisar a importância e a efetividade dos programas de saúde bucal preventiva no contexto da saúde pública. A revisão narrativa foi adotada por possibilitar uma abordagem ampla, descritiva e interpretativa do tema, permitindo a integração de diferentes tipos de estudos e evidências científicas, especialmente em áreas caracterizadas por diversidade metodológica e heterogeneidade de resultados.

O levantamento bibliográfico foi realizado a partir da identificação e seleção de artigos científicos provenientes de bases de dados reconhecidas na área da saúde, incluindo PubMed e SciELO, com apoio de ferramentas de busca acadêmica, como o Google Scholar, para ampliação e localização dos estudos relevantes. Para a construção da estratégia de busca, foram utilizados descritores selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), em português e inglês, tais como: “saúde bucal”, “prevenção”, “programas de saúde bucal”, “saúde pública”, “oral health”, “preventive programs” e “dental public health”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

A seleção dos estudos foi realizada de forma intencional e dirigida, considerando os artigos previamente identificados e obtidos durante o levantamento bibliográfico para esta revisão. Foram incluídos estudos publicados no período de 2009 a 2025, disponíveis na íntegra, que abordassem programas de saúde bucal preventiva, suas estratégias, efetividade, avaliação econômica ou ambos. Também foram considerados artigos clássicos relevantes para a fundamentação teórica do tema. Foram excluídos estudos duplicados, aqueles que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo e os indisponíveis em texto completo.

O processo de seleção ocorreu em etapas, iniciando-se pela leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura completa dos artigos considerados pertinentes. Ao final, foram selecionados **10 estudos considerados relevantes** para compor a revisão. Os



artigos incluídos foram analisados criticamente, considerando aspectos como objetivos, delineamento metodológico, tipo de intervenção, população-alvo e principais resultados relacionados à promoção da saúde bucal e à prevenção de doenças.

Os dados extraídos foram organizados por meio de análise temática, permitindo a construção de categorias analíticas, tais como: importância da saúde bucal na saúde pública, estratégias preventivas, efetividade dos programas, contextos de aplicação (escolar e comunitário) e aspectos econômicos. A partir dessa organização, foi realizada uma síntese narrativa dos achados, com o objetivo de integrar as evidências disponíveis, identificar lacunas na literatura e contribuir para a compreensão do papel dos programas de saúde bucal preventiva na melhoria das condições de saúde da população.

Por se tratar de uma revisão narrativa, este estudo não seguiu protocolos sistemáticos rigorosos, o que pode limitar a reprodutibilidade dos resultados. No entanto, essa abordagem permitiu uma análise abrangente e contextualizada do tema, adequada aos objetivos propostos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **1. A SAÚDE BUCAL COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

A análise da literatura evidencia que as doenças bucais constituem um importante problema de saúde pública em nível global, caracterizado por elevada prevalência e impactos significativos na qualidade de vida das populações. A cárie dentária, em particular, destaca-se como uma das doenças crônicas mais comuns, afetando indivíduos em diferentes faixas etárias e contextos socioeconômicos. Ademais, fatores como desigualdades sociais e acesso limitado aos serviços de saúde contribuem para a manutenção de elevados índices de morbidade, especialmente em países de baixa e média renda (LANCET, 2009; ESFANDIARI; JAMAL; FEINE, 2010).

Nesse contexto, observa-se que o modelo tradicional de atenção à saúde bucal, centrado em práticas curativas, apresenta limitações significativas no enfrentamento desses agravos. Conforme discutido por Nikolov e Bonev (2024), a persistência das doenças bucais está fortemente associada a determinantes sociais e comportamentais, o que indica que intervenções exclusivamente clínicas são insuficientes. Dessa forma, os achados convergem para a necessidade de incorporação de estratégias preventivas e intersetoriais no âmbito das políticas públicas, visando à promoção de melhorias sustentáveis na saúde da população.

### **2. PROGRAMAS DE SAÚDE BUCAL PREVENTIVA**

Os programas de saúde bucal preventiva emergem como uma abordagem estratégica no enfrentamento dos agravos bucais, ao priorizarem ações voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças. Tais programas envolvem intervenções educativas, mudanças comportamentais e práticas clínicas preventivas, sendo frequentemente direcionados a grupos populacionais mais vulneráveis.

A literatura demonstra convergência quanto à importância da prevenção precoce, especialmente durante a infância. Karabekiroğlu e Ünlü (2017) destacam que intervenções iniciadas em fases iniciais da vida apresentam maior potencial de impacto na redução da incidência de cárie dentária. Em consonância, Zeeberg et al. (2018) evidenciam que programas educativos associados a práticas supervisionadas contribuem para a consolidação de hábitos saudáveis. Esses achados sugerem que a efetividade dos programas está diretamente relacionada à sua capacidade de promover mudanças comportamentais sustentáveis ao longo do tempo.



### 3. ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS EM SAÚDE BUCAL

Dentre as principais estratégias adotadas nos programas preventivos, destacam-se a educação em saúde, o uso de fluoretos, a aplicação de selantes e a promoção de hábitos adequados de higiene e alimentação. A literatura aponta que o uso do flúor constitui uma das medidas mais eficazes na prevenção da cárie dentária, atuando na remineralização do esmalte e na redução da atividade bacteriana (LANCET, 2009; ESFANDIARI; JAMAL; FEINE, 2010).

Além disso, intervenções que combinam educação em saúde e práticas supervisionadas, como a escovação orientada, demonstram impacto significativo na redução do biofilme dental e na melhoria dos comportamentos relacionados à higiene oral (ZEEBERG et al., 2018). Estudos mais recentes, como o de Han et al. (2025), indicam que abordagens combinadas, envolvendo fluoretos e selantes, apresentam maior eficácia quando comparadas a estratégias isoladas. Dessa forma, observa-se uma convergência na literatura quanto à superioridade de intervenções integradas, capazes de atuar simultaneamente sobre diferentes fatores de risco.

### 4. EFETIVIDADE DOS PROGRAMAS PREVENTIVOS

A análise dos estudos selecionados indica que os programas de saúde bucal preventiva são eficazes na melhoria das condições de saúde bucal, especialmente em populações infantis e grupos socialmente vulneráveis. Programas desenvolvidos em ambientes escolares destacam-se por seu potencial de alcance e pela possibilidade de implementação contínua de ações educativas e preventivas.

Zeeberg et al. (2018) demonstram que intervenções que incluem escovação supervisionada, educação em saúde e aplicação de flúor resultam em melhorias significativas nos índices de higiene bucal e no comportamento relacionado à saúde. Por outro lado, Lukssamijarulkul et al. (2022) evidenciam que programas escolares apresentam impacto direto na redução da incidência de cárie ao longo do tempo. A comparação entre esses estudos sugere que os programas atuam tanto na modificação de hábitos quanto na redução de indicadores epidemiológicos, reforçando sua relevância no contexto da saúde pública. Contudo, a efetividade dessas intervenções pode variar conforme fatores como adesão da população, infraestrutura disponível e continuidade das ações.

### 5. ASPECTOS ECONÔMICOS DOS PROGRAMAS PREVENTIVOS

Do ponto de vista econômico, os programas de saúde bucal preventiva demonstram ser estratégias custo-efetivas, contribuindo para a redução dos gastos com tratamentos odontológicos mais complexos. A prevenção permite a identificação precoce de lesões e a adoção de medidas menos invasivas, reduzindo a necessidade de intervenções de maior custo ao longo do tempo.

Morgan et al. (2012) destacam que a avaliação econômica é fundamental para subsidiar a tomada de decisão em saúde pública, permitindo analisar a relação entre custos e benefícios das intervenções. Entretanto, conforme apontado por Mariño, Ravisankar e Zaror (2020), ainda existem limitações quanto à padronização metodológica dessas avaliações, o que dificulta a comparação entre estudos. Esses achados indicam que, embora a prevenção seja reconhecida como economicamente vantajosa, há necessidade de aprimoramento das metodologias utilizadas nas análises econômicas.



## 6. LIMITAÇÕES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO

Apesar dos resultados promissores, a implementação de programas de saúde bucal preventiva ainda enfrenta desafios relevantes. Entre eles, destacam-se as desigualdades no acesso aos serviços de saúde, a limitação de recursos financeiros e humanos, bem como a dificuldade de manutenção de ações contínuas e sustentáveis.

Adicionalmente, fatores sociais, culturais e econômicos exercem influência direta sobre a efetividade das intervenções, exigindo que os programas sejam adaptados às realidades locais (ESFANDIARI; JAMAL; FEINE, 2010). A adesão da população, o apoio institucional e a integração com políticas públicas mais amplas também se configuram como elementos determinantes para o sucesso dessas iniciativas. Dessa forma, embora os programas preventivos apresentem evidências consistentes de eficácia, sua efetividade prática depende de condições estruturais e organizacionais que garantam sua implementação e continuidade.

## CONCLUSÃO

A presente revisão narrativa evidenciou que as doenças bucais, especialmente a cárie dentária, constituem um relevante problema de saúde pública, em virtude de sua elevada prevalência e dos impactos negativos na qualidade de vida das populações. Observou-se que o modelo tradicional de atenção à saúde bucal, centrado em práticas curativas, apresenta limitações importantes no enfrentamento desses agravos, sobretudo em contextos marcados por desigualdades sociais e restrições no acesso aos serviços de saúde.

Nesse sentido, este estudo atingiu seu objetivo ao analisar a importância e a efetividade dos programas de saúde bucal preventiva no contexto da saúde pública. Verificou-se que tais programas configuram-se como estratégias fundamentais para a promoção da saúde e a redução da incidência de doenças bucais, especialmente quando baseados em intervenções integradas, como educação em saúde, uso de fluoretos, aplicação de selantes e incentivo a hábitos saudáveis, com destaque para sua aplicação em ambientes escolares e comunitários.

Adicionalmente, constatou-se que os programas preventivos apresentam potencial custo-efetivo, contribuindo para a redução dos gastos com tratamentos odontológicos complexos e para a otimização dos recursos em saúde. Entretanto, a literatura ainda aponta limitações relacionadas à padronização metodológica das avaliações, bem como desafios na implementação e na manutenção dessas estratégias, especialmente em populações vulneráveis.

Dessa forma, conclui-se que os programas de saúde bucal preventiva constituem uma abordagem essencial no âmbito da saúde pública, sendo capazes de promover melhorias significativas nas condições de saúde da população. Contudo, sua efetividade depende diretamente da integração com políticas públicas consistentes, do fortalecimento dos sistemas de saúde e da adaptação das intervenções às realidades locais. Portanto, a consolidação de estratégias preventivas representa um elemento indispensável para a promoção da equidade, da eficiência e da sustentabilidade em saúde bucal, reforçando a necessidade de ampliação de estudos que subsidiem a tomada de decisão baseada em evidências.



## REFERÊNCIAS

- BOURGEOIS, Denis M. et al. Rationale for the prevention of oral diseases in primary health care: an international collaborative study in oral health education. *International Dental Journal*, v. 64, supl. 2, p. 1-11, 2014.
- ESFANDIARI, Shahrokh; JAMAL, Nekky; FEINE, Jocelyne. Community-specific, preventive oral health policies: preventive measures on dental caries. *Journal of Investigative and Clinical Dentistry*, v. 1, n. 1, p. 2-7, 2010.
- HAN, Sung-Ying et al. A narrative review on advancing pediatric oral health: comprehensive strategies for the prevention and management of dental challenges in children. *Children*, v. 12, n. 3, p. 286, 2025.
- KARABEKIROĞLU, Said; ÜNLÜ, Nimet. The importance and role of early prevention practices in community-based preventive oral health programs. *EÜ Dişhekimliği Fakültesi Dergisi*, v. 26, p. 1-5, 2017.
- LANCET. Oral health: prevention is key. *The Lancet*, v. 373, n. 9657, p. 1, 2009.
- LUKSSAMIJARULKUL, Nicha et al. Cost-effectiveness of school oral health prevention program: a case study of community dentistry, Mahidol University. *Journal of Public Health and Development*, v. 20, n. 1, p. 11-24, 2022.
- MARIÑO, Rodrigo; RAVISANKAR, Thiyagarajan; ZAROR, Carlos. Quality appraisal of economic evaluations done on oral health prevention programs. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 48, n. 3, p. 1-10, 2020.
- MORGAN, M. V. et al. Economic evaluation of preventive dental programs: what can they tell us? *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 40, n. 2, p. 1-11, 2012.
- NIKOLOV, Danail; BONEV, Boyko. The role of community dental programs in enhancing dental health. *Problems of Dental Medicine*, v. 50, p. 41-45, 2024.
- ZEEBERG, Caroline et al. Effectiveness of a preventive oral health program in preschool children. *Brazilian Journal of Oral Sciences*, v. 17, e18063, 2018.